



SABBADO 30 DE JANEIRO DE 1813.

Doctrina . . . vim promovet institam,

Relique cultus pectora roborant. H O R A T.

Boletins Russos ainda não publicados na nossa Gazeta.

Extracto de hum despacho do General Barclay de Tolly, datada de Uniozi, 21 de Agosto.

A 17 de Agosto a huma hora depois do meio dia, attacarão os *Franceses* com 15000 homens as nossas tropas, que estavam formadas na estrada de *Krosno*, e nas outras em torno de *Smolensk*; mas depois de hum combate, que durou tres horas sem interrupção, forão rechaçados em todos os pontos.

A's 5 horas da tarde, depois de haver feito adiantar huma columna de suas tropas, e huma numerosa artilharia, attacarão a Cidade em todas as direcções; mas todos os seus esforços, e tentativas forão infructiferos, apezar de rechaçarem as nossas tropas adiantadas até os muros de *Smolensk*, e parecerem resovidos a tomar a Cidade de assalto.

As nossas valentes tropas os derrotarão, e perseguirão tão longe, que á noite as nossas guardas avançadas forão postas fora dos muros. O ataque do inimigo foi muito impetuoso, mas ficou pago com a sua perda, que foi tão extraordinariamente grande, que a nossa não tem proporção alguma com ella, bem que tivessemos 4000 homens feridos, e mortos.

A nossa intenção, quando defendemos *Smolensk*, era demorar o inimigo, e embaraçar que elle chegasse a *Filna* e *Dorogebush*, e dar desta sorte ao Principe *Bagratbion*, tempo de chegar sem alguma opposição a esta ultima Cidade, cuja defeza ulterior não seria de utilidade alguma, e ao contrario causaria a perda de nossos valorosos Soldados; por esta razão, depois de haver conseguido rechazar hum ataque vigoroso, me resolvi na noite de 17 a 18 a deixa-la, mas ficando sempre de posse dos bairros chamados *S. Petersburg*, e

tomar posse com todo o exercito das alturas fronteiras a *Smolensk*, e parecer esperar o seu ataque. »

O General diz depois que continuou a sua marcha pela estrada de *Moscow* com o seu exercito.

O Principe *Kutusow*, Commandante em Chefe de todos os exercitos, participa o seguinte, do Quartel General junto a *Borodino*, 4 de Setembro.

A posição que eu havia escolhido na Villa de *Borodino*, 12 *verses* adiante de *Mojaisk*, he huma das melhores, que se podera achar em paiz plano; eu procurarei melhorar pela arte os pontos fracos desta posição, que são no flanco esquerdo; fôrza para dezejar, que o inimigo nos atacasse nesta posição, caso em que teria eu muita esperança na victoria; mas se, achando a minha posição muito forte, manobrasse sobre as estradas, que conduzem a *Moskwa*, eu me retirarei, e tomarei huma posição atraz de *Mojaisk*, a que vão ter todas as estradas. Quanto ao inimigo, havemos notado ha alguns dias, que está muito prudente, e quando avança, marcha com circumspecção.

O Coronel Principe *Kudoscbeu*, que hontem mandei com 200 *Cossacos*, obrigou toda a cavallaria dos corpos do Marechal *Davoust*, e do Rei de *Napoles*, a ficarem a cavallo muitas horas. Hontem, o inimigo não deu hum passo para diante. Hoje os nossos piquetes de *Cossacos* estão a 30 *verses* para a frente, e as estradas sobre os meus flancos estão bem observadas.

O corpo do General *Mirolawitsch* se unio aos exercitos, que eu commando. Amanhã, a milicia de *Moscow* se ajuntará ao exercito, que vem de *Mojaisk*. A retaguarda he actualmente commandada pelo Tenente General *Konswinzin*. Não houverão ainda acções importantes com este corpo, e o inimigo se conserva com respeito; hontem tomamos alguns Officiaes, e 60 homens.

Segundo referem os prisioneiros, os 5.^{os} bata-

lhões dos regimentos *Francezes* se unem agora ao seu exercito; são as ultimas tropas, que elle espera. „

Londres 7 de Outubro.

Secretaria dos Negocios Estrangeiros 7 de Outubro de 1812.

O Visconde *Castlereagh*, principal Secretario de Estado de Sua Magestade para os Negocios Estrangeiros, recebeu hoje hum despacho de S. Ex. o Visconde *Cathcart*, Embaixador Extraordinario, e Plenipotenciario de S. M. na Corte do Imperador de todas as *Russias*, cuja copia he a seguinte.

S. Petersburg 13 de Setembro de 1812.

My Lord. — Estimo muito ter de começar a minha correspondencia de *S. Petersburg*, annunciando que as armas de S. M. I. forão victoriosas em huma batalha muito renhida e geral, dada a 7 de Setembro, na villa de *Borodino*, entre *Mojaisk* e *Ghjat*, sobre a grande estrada de *Smolensk* a *Moscow*.

Parece que *Bonaparte* havia concentrado todas as suas forças depois da batalha de *Smolensk*. O Principe *Kutusow* da sua parte havia escolhido huma posição, e estabelecido as suas forças nos seus arredores.

A 4 de Setembro o inimigo fez hum reconhecimento em força, e foi rechaçado com perda.

A 5 os *Francezes* atacarão a esquerda, e forão rechaçados com grande carnagem, tanto na acção, como na retirada, com perda de 7 ou 8 peças de artilharia.

A 6 nada houve importante; mas o Principe *Kutusow* mandou adiantar as suas reservas, completou as suas disposições, e augmentou muitas trincheiras, e betarias á esquerda.

A 7, ao abrigo de huma espessa nevoa, os *Francezes* atacarão a esquerda com hum grande impeto, e com todos os meios, e emprego successivo de tropas frescas, de que elles até agora tem feito uso nos seus mais furiosos esforços.

Forão recebidos pelas divisões dos granadeiros pertencentes á ala esquerda, commandadas pelo Principe *Bagrathion*; e havendo o centro dos *Russos* atacado tambem a massa dirigida contra a esquerda, tornou-se geral a acção.

O Principe *Kutusow* data o seu despacho do campo de batalha. Diz-se que o inimigo cobrio a sua retirada com a infantaria de *Wirtemberg*, e por grossos corpos de cavallaria; mas o General *Platzoff* o seguiu, e matou, ou tomou grande numero de homens.

O inimigo se retirou mais de 13 *verssts*.

Demorei dois dias a partida deste despacho, esperando acontecimentos ulteriores, e huma relação mais circunstanciada; mas, como se receberam cartas de 9 de Setembro, eu julguei dever enviar

na sua forma actual a relação de huma acção, que deve para sempre dar hum novo lustre ás façanhas militares deste Imperio, e que não sendo decisiva, deve ao menos formar hum traço muito importante na historia desta guerra.

Tenho visto cartas de Officiaes distinctos, e que tem grande experiencia: elles considerão esta batalha como muito mais terrivel, e mais carniceira, do que todas aquellas, que se tem visto, e infinitamente superior á de *Preussisch Eylau*.

Ficarão feridos muitos Officiaes Generaes, além dos nomeados, e diz-se que a perda em Officiaes dos outros grãos foi proporcionada á dos Soldados. Não tenho ouvido avaliar a perda dos Soldados em menos de 25,000.

A perda dos *Francezes* deve ser infinitamente maior, em razão de serem perseguidos, e porque o fogo da sua artilharia cessou cedo, enquanto o dos *Russos* durou em quanto as peças estiverão em alcance.

Unirão-se ao exercito tropas recrutadas novamente em *Moscow*, e parecem estar perfeitamente prontas. As que entrarão na acção, portarão-se bem. A ala direita teve pouco que fazer; e diz-se que só hum batalhão dos guardas soffreu alguma perda.

Receberão-se noticias, que annuncião a junção da vanguarda do exercito da *Moldavia* com o corpo do General *Tormasow*, o qual com outro corpo, composto de muitas divisões, que se unio á aquelle Official, formará hum exercito de 80,000 homens da melhor especie.

O corpo de 18,000 homens, que embarcou em *Helsingfors*, desembarcou em *Revel*, e agora está perto de *Riga*, o que procurará hum reforço immediato ao Corpo do General *Wirtgenstein*.

Não se pôde assaz louvar o espirito nacional, que anima os *Russos* de todas as classes, particularmente aquelles, a quem propriamente compete este nome; e o seu comportamento excede toda a esperança.

Parece que *Bonaparte* contava muito com os effeitos de suas tentativas para introduzir os principios *Francezes*, e suscitar hum grito popular de emancipação e de liberdade; mas ellas forão recebidas como hum artificio para destruir a liberdade e a Religião dos *Russos*; e affirma-se que tem altamente mostrado a sua indignação contra aquelles, en cujas informações acerca das disposições do povo elle havia confiado.

Ajunto aqui traducções dos boletins das acções de 5 e 7 de Setembro.

Os Officios da batalha chegarão ao Imperador de madrugada, no dia da sua festa, que sempre se celebra com ceremonias religiosas, e outras, e cor luminarias. S. M. I. mandou logo hum Ajudante de campo communicar-lha; e depois do serviço d

vino na Cathedral, em presença de Suas Magestades Imperiaes e de toda a Corte, Ordenou-se a hum Official que lesse o boletim em alta voz, o que deu ao povo occasião de testemunhar sua alegria.

Hum corpo de milicias de 1000 homens recebeu as bandeiras esta manhã, e deve partir dentro em dois dias.

Tenho a honra, &c.

(Assignado)

Catbert.

Boletim N. 1.

O Principe Kutusow, General de Infantaria, Commandante em Chefe de todos os exercitos, participa o seguinte a S. M. I., da Villa de Borodino, em data de 6 de Setembro:

Depois do meu ultimo, e muito humilde Officio a V. M. I., no qual annunciei que esperava o ataque do inimigo na posição de Borodino, a 5 de Setembro, o inimigo dirigio huma força muito grande contra a nossa esquerda, commandada pelo Principe Bagrathion. Notando o impeto com que a principal força do inimigo investia este ponto, julguei necessario, para fixar o seu ataque, dirigi-la contra as alturas, que antes havião sido fortificadas. O combate durou com grande pertinacia, das duas horas até muito noite; e as tropas de V. M. ostentaráo este dia aquella braveza, que eu havia notado desde que cheguei ao exercito. A segunda divisão de Cotraceiros, havendo sido obrigada a fazer o seu segundo ataque á boca da noite, se distinguio particularmente, e em geral todas as tropas, longe de perderem huma polegada de terreno, barteráo o inimigo por toda a parte, causando-lhe huma perda mais forte, do que aquella, que elles sofreráo. Tomámos oito peças, das quaes tres, por estarem inteiramente em estado de não servirem, ficaráo no campo da batalha.

Muitos Officiaes merecem ser individualmente nomeados a V. M. I.; eu terei immediatamente a fortuna de remetter hum mappa; por agora, limitome a dar a V. M. hum breve resumo.

Boletim N. 2.

O General Principe Kutusow, Commandante em Chefe dos exercitos, faz muito respeitosa-mente a S. M. a seguinte Relação, datada do campo da batalha, na Villa de Borodino, a 8 de Setembro:

Depois da minha relação do ataque, que o inimigo havia feito a 5 do corrente, com forças consideraveis, sobre o flanco esquerdo do nosso exercito, elle não emprendeu cousa alguma impor-

taute contra nós em todo o dia 6. Mas hontem ao raiar do dia, isto he, pelas 4 horas da manhã, o inimigo, aproveitando do tempo de nevoeiro, dirigio outra vez todas as suas forças contra o nosso flanco esquerdo.

A batalha tornou-se geral, e durou até á noite: a perda he grande de ambas as partes; a do inimigo; julgando pelos seus terriveis ataques sobre a nossa posição fortificada, deve ter excedido muito a nossa. As tropas de V. M. combatteráo com hum valor incrível. As batallas estiveráo alternadamente em poder de hum ou de outro partido, e o resultado foi que o inimigo, com a sua superioridade de força, em nenhuma parte ganhou huma polegada de terreno. A' noite eu fiquei senhor do campo da batalha.

Logo que eu houver refrescado as minhas tropas, fornecido a minha artilharia, e augmentado as minhas forças com os reforços de Moscow, verei, contando com o socorro do Todo Poderoso, e o valor incrível do exercito, o que hei de emprender contra o inimigo.

O Principe Bagrathion (com grande pezar nosso) foi ferido no pé por huma balla. Os Tenentes Generaes Tousschkoff e o Principe Gortschakoff, os Majores Generaes Batschustieff, Condes Woronzoff e Kretoff, foráo feridos. Havemos tomado ao inimigo prisioneiros, peças, e hum General de Brigada. Ainda he noite, e eu não pude alcançar outras circumstancias.

S. Petersburg, 15 de Outubro.

Acabo de ver hum Ajudante de campo de Kutusow, que deixou o campo de batalha em Mojaisk no dia 7 a noite. A victoria era então completa, e os Cossacos, commandados por Platow, havião partido para atacar de noite a retaguarda do exercito Francez, composta da cavallaria commandada por Murat, que se retirava para Kalonga. Bonaparte não se julgando seguro em Mojaisk, havia acompanhado a Murat na estrada de Kalonga. Os prisioneiros Francezes dizem que Murat foi passado de parte a parte por hum Cossaco, pouco depois que começou a retirada; e que foi derribado do cavallo. A intenção de Kutusow era tornar a começar a accção depois de haver tomado outra posição; por que as trincheiras, que elle havia levantado, tinhão sido destruidas a 7 pela terrivel canhonada dos dois exercitos. Os prisioneiros tomados pelos Russos eráo pela maior parte Polacos, Italianos, Hespanhoes, e Suiços; só os Officiaes eráo Francezes. Fizeráo-os marchar para S. Petersburg.

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 26 de Janeiro. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 27 dito. — Rio Grande; 27 dias; B. Le-

bre, M. José Vieira de Faria, C. a Antonio da Cunha, trigo, couros, e carne. — Dito; 20 dias; B. Atlancy, M. Antonio José dos Anjos, C. ao

M., dito: — *Santa Catharina*; 10 dias; B. *Monte Alegre*, M. *Manoel Francisco*, C. ao M., farinha, atroz, e trigo: — *S. Mathens*; 8 dias; L. *Bom Jardim*, M. *Antonio José de Oliveira*, C. ao M., farinha. — *Caravellas*, 7 dias; L. N. S. *da Luz*, M. *Antonio Teisiera*, C. ao M., dita. — Dito; dito, L. N. S. *da Conceição*, M. *Bernardo José*, C. ao M., dita. — *Rio de S. João*; 4 dias; L. *Santo Antonio*, M. *Feliciano Antonio*, C. a *Antonio José de Siqueira*, madeira. — *Cam-*

pos; 4 dias; L. *Piva Maria*; M. *Antonio dos Santos*, C. ao M., assucar, e mel.

Dia 28 dito. — (*Neuhuma Entrada.*)
S A H I D A S.

Dia 26 de Janeiro. — *Santa Catharina*; E. *Hespanhoi*, S. *Domingos*, M. *Manoel da Feiga*, lastro. — *Cabo Frio*; L. N. S. *do Cabo*, M. *Antonio Alves dos Reis*, lastro.

Dia 27 dito. — (*Neuhuma Sabida.*)

Dia 28 dito. — (*Neuhuma Sabida.*)

A V I S O S.

Plano da quarta Loteria do Real Theatro de S. João do Rio de Janeiro.

1	Premio de	-	-	-	-	-	-	-	-	8:000	0000	
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4:000	0000	
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2:000	0000	
2	-	-	-	-	-	-	-	-	1:000	0000	2:000	0000
8	-	-	-	-	-	-	-	-	400	0000	3:200	0000
12	-	-	-	-	-	-	-	-	200	0000	2:400	0000
20	-	-	-	-	-	-	-	-	100	0000	2:000	0000
40	-	-	-	-	-	-	-	-	50	0000	1:000	0000
500	-	-	-	-	-	-	-	-	20	0000	10:000	0000
1250	-	-	-	-	-	-	-	-	12	0000	15:000	0000
1	primeira branca da extração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500	0000
1	ultima dita da dita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500	0000
1	primeira branca do segundo dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	0000
1	dita dita do terceiro dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	0000
1	dita dita do quarto dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	0000
1	dita dita do quinto dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	0000
1841	Premios.	}	5500	Bilhetes a	9600	R.s	52:800	0000				
3659	Brancas.											

Os Bilhetes já se achão á venda, e no primeiro de Abril do presente anno imperterivelmente principiára a Extração.

Sahio á luz: o N.º 1.º do *PATRIOTA*, Jornal Literario, Politico &c. do Rio de Janeiro. Vende-se na Loja de *Paulo Martin*, filho, na rua da *Quitanda* N.º 34, por 800 réis. Na mesma Loja continuão as Subscrições do dito jornal para o primeiro Semestre do corrente anno por 48 réis, e della se enviarão para fora da Corte pelo Correio á aquellas pessoas, que o desejarem, havendo feito a respectiva subscrição. A mesma advertencia se faz a cerca da *Gazeta* desta Corte, a qual será igualmente remetida pelo Correio a todos os Assignantes, pela administração da mesma *Gazeta*. Pelo que todas as pessoas moradoras fóra desta Corte, que pretenderem ser entregues dos dois referidos *Periodicos*, ou de hum só, regularmente, deverão mandar fazer as assignaturas na referida Loja, procurando nos Correios respectivos aquelles N.ºs, que houverem sahido. Adverte-se que as cartas, que para este fim forem remetidas á dita Administração, deverão ser de parte pago.

Manoel Dias de Oliveira, Professor publico de Desenho e Figura nesta Corte, tendo adquirido os seus estudos na Corte de *Roma*, mandado pelo PRINCEPE REGENTE Nosso Senhor, propõe-se a ser util com o ensino da sua Arte por Casas particulares, nas horas vagas da sua Aula, a todas as Pessoas, Nacionais, ou Estrangeiras, que tiverem genio para esta applicação, tão propria para ornamento das Pessoas bem educadas, fazendo elle de propria mão os exemplares para os seus Discipulos, e satisfazendo a todos elles com a reciproca harmonia na moderada recompensa do seu merecimento. Na rua do *Rozario*, defronte do *Hospicio*, N.º 44, espera o sobredito Professor os Senhores, a quem se dedica

Quem quizer comprar por trespasso a casa de habitação sita na rua de tras do *Hospicio* N.º 44 antes de chegar á rua da *Valla*, dirija-se á mesma casa, das 8 até as 10 horas da manhã, que lá achará o seu dono, com quem effectuará seo ajuste.